

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOSE MARIA FLÁVIO



AVALIAR A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A ESTRUTURA FAMILIAR
NO MUNICÍPIO DE LUIZIANA/PR ENTRE O PERÍODO DE MAIO A JUNHO DE 2019

CURITIBA

2019

JOSE MARIA FLÁVIO

AVALIAR A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A ESTRUTURA FAMILIAR
NO MUNICÍPIO DE LUIZIANA/PR ENTRE O PERÍODO DE MAIO A JUNHO DE 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial à obtenção do título de Especialista,
Curso de Especialização em Atenção Básica Setor de
Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientador. prof. Edevar Daniel

CURITIBA

2019

DEDICATORIA

Dedico este trabalho os meus pais, pelo esforço em me oferecer uma boa educação bem como uma formação moral que serviram de base para minha vida. Aos meus três filhos, David, Igor e Ryan que me apoiaram nesta trajetória destas intervenções tendo pleno conhecimento que seria um ato de estudo contínuo, diário e incessante para se atingir um nível de qualificação realmente útil a sociedade. Aos meus professores pela paciência e abnegação. As minhas pacientes, que confiam em meu trabalho e dedicação. Para todos os pesquisadores, que iniciam suas pesquisas e depois de muitas dificuldades pensam em desistir, mas a persistência e a fé que estava fazendo o certo me fizeram chegar até aqui. Aos meus colegas da equipe que trabalham duramente no atendimento de pacientes e acreditam que possam alcançar uma especialização, para que sirva de exemplo a eles, que sempre é possível ir adiante, independentemente de onde está, ou de quando inicia sua jornada.

AGRADECIMENTO

Ao meu Deus que soube guiar-me no caminho certo, que me deu forças para continuar apesar dos problemas que surgiram, ensinando-me a enfrentar adversidades sem nunca perder a dignidade ou fracassar na tentativa.

Para meus pais por seu apoio, conselhos, compreensão, amor, ajuda em tempos difíceis, pois me ofertaram meus valores, meus princípios, meu caráter, meu compromisso, meu espírito de perseverança, minha coragem para alcançar meus objetivos.

A minha esposa e filhos que me apoiaram e me encorajaram a continuar, quando parecia que eu iria desistir.

Felizes são os que ouvem a palavra de

DEUS e as guarda

Lucas 11:28

RESUMO

A Organização das Nações Unidas (ONU) delimita a adolescência como segunda década de vida (10 aos 19 anos,). A Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) e o relatório da Estratégia de Gravidez na Adolescência ressaltam a necessidade de iniciativas de saúde pública para diminuir as taxas de gravidez na adolescência. Assim esse trabalho tem caráter, objetivos e descritivos, com análises de dados coletados em ambiente de trabalho de saúde e similares de forma interdisciplinar e científica. Tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção para a redução dos índices de gravidez na adolescência no município de Luiziana-Pr. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um Plano Operativo de Intervenção, que pretendeu desenvolver ações de prevenções e promoção em saúde, com levantamento epidemiológico de casos de gravidez precoce no referido município. O planejamento e gestão foi organizado em reuniões com a equipe de saúde do município e o plano de intervenção teve um impacto positivo na qualidade de vida dos adolescentes, orientando-as à redução nos índices de gravidez, diminuindo os riscos de uma gravidez precoce, abandono escolar por reduzidas condições financeiras, uso bebidas alcoólicas e drogas ilícitas, conflito familiares e suas consequências e, também, prevenção de (DST's). De acordo com esse Plano Operacional de Intervenção, a orientação a prevenção é considerada de maior potencial econômico, pois reduz custos ao Estado e Municípios, sendo assim este Projeto de trabalho trouxe melhores condições familiares e qualidade de vida para a comunidade de Luiziana, no Estado do Paraná.

PALAVRAS CHAVES: Gestação na Adolescência; Transtornos Familiares; Abandonos Escolares; anticonceptivos Prevenções

ABSTRACT

The United Nations (UN) defines adolescence as the second decade of life (10 to 19 years). The Declaration of the World Health Organization (who) and the report of the teenage pregnancy strategy highlight the need for public health initiatives to decrease the rates of teenage pregnancy. So this work has character, objectives and descriptive, with analysis of data collected on health and work environment similar to interdisciplinary and scientific way. Aims to elaborate a project of intervention to reduce the incidence of teenage pregnancy in the municipality of Luiziana-PR. For the development of this project was organized an Operating Plan, which intended to develop actions of Prevention and health promotion, with epidemiological survey of cases of early pregnancy in that municipality. The planning and management was organized in meetings with the health team and the contingency plan had an impact. The quality of life of adolescents, guiding them to the reduction in rates of pregnancy, decreasing the risk of an early pregnancy, school dropout by reduced financial terms, use alcohol and illicit drugs, family conflict and consequences and prevention (STDs). According to this operational plan of intervention, the prevention is considered of greater economic potential, because it reduces costs to the State and Municipalities, so this work project brought family conditions and quality of life for Luiziana community in the State of Paraná.

Keywords: pregnancy in adolescence; family disorders; school leavers; contraception.

LISTA DE TABELAS

TABELA1-METODOLOGIA ESPECIFICA.....	20
TABLA 2- APRESENTAÇÃO DO RESULTADO.....	23

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

DST - Doença Sexualmente Transmissível

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 JUSTIFICATIVA	14
3 OBJETIVOS.....	16
3.1 Objetivo geral.....	16
Estudar os aspectos relacionados a gravidez na adolescência em jovens de 10 a 19 anos no município de Luiziana-PR	
3.2 Objetivos específico	
• Estudar a estrutura familiar das adolescentes gestantes no município;.....	16
• Pesquisar sua consequência nos indivíduos, traçando perfis relacionados ao sexo, faixa etária, e aspectos socioeconômicos; e,.....	16
• Realizar atividades educativas como reuniões com a equipe, palestra sobre o tema em escolas e centro comunitário.....	16
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	16
5 METODOLOGIA.....	17
6 METODOLOGIA ESPECÍFICA.....	17
6.1 Tipos de Estudo.....	18
6.2 Critérios de inclusão.....	18
6.3 Critério de Exclusão.....	18
6.4 Coleta de Dados.....	19
7 REVISÃO DE LITERATURA.....	19
7.1 conceito de adolescência.....	19
7.2 considerações teóricas sobre gravidez na adolescência.....	19
7.3 estrutura familiar das adolescentes em Luiziana.....	21
8 FATORES DETERMINANTES APONTADOS PELAS DOUTRINAS.....	21
8.1 Fatores socioeconômicos.....	21
8.2 Fator Escolar.....	21
8.3 Fator Contraceptivo.....	22
8.4 Enfermidades.....	22
9 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	22
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

11 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	24
REFERENCIAS.....	25
ANEXOS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O município de Luiziana está localizado no estado do Paraná, região sul do Brasil, contido no centro Ocidental Paranaense, estando a 437 quilômetros da capital, tendo por cidades limítrofes Barbosa Ferraz, Roncador, Campo Mourão, Iretama e Mamborê.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população no último censo, realizado em 2010, era de 7.315 pessoas (Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/luiziana/panorama>. Acesso:26-06-2019), não havendo distinção numérica exata, estima-se que, pelo menos, dois terços da população residam em zona Urbana e o a outra parcela em área rural. De acordo com dados acessíveis, disponibilizados pelos IBGE, no ano de 2016, o salário médio dos trabalhadores formais era de 2,3 salários mínimos, a população de ocupados era de 1.015 pessoas, correspondendo a 13,6% da população (Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/luiziana/panorama>. Acesso em:26-03-2019).

Há unidades básicas de saúde, dispõe de um colégio estadual de nível médio, três escolas de nível fundamental, a cidade conta com equipe multidisciplinar (médico, dentista, enfermeiro, Ac's, psicólogo, técnico em enfermagem), para assistência urbana e que se desloca também para a área rural. De acordo com o (IBGE.2010), em indivíduos entre 10 e 14 anos, a taxa de alfabetização era de 98,1% (Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/luiziana/panorama>. Acesso em: 26-03-2019).

A ausência de registros de tuberculose e dengue sífilis congênita no último ano indica eficácia do conjunto de ações médicas e de enfermagem que protegem a mulher e o feto durante toda a gestação. A hipertensão arterial sistêmica possui prevalência importante no município, havendo sido registrados 230 hipertensos no mês de maio de 2018.

As queixas mais comuns que leva a população a procurar a unidade de saúde nos últimos meses, foram dor de cabeça febre tosse dor no corpo e náusea e vomito.

Os principais motivos de consulta são os sinais e sintomas causados pela Diabetes mellitus, hipertensão arterial. Tais temas frequentes na população e que é preciso brindar uma atenção mais pontual pela prevalência na cidade devido a exposição aos fatores de risco

(estresse, alimentação inadequada, sedentarismo, tabaquismo, alcoolismo), gravidez na adolescência também atinge munícipes, sobretudo, de baixa renda.

Índices consideráveis de infecções de transmissão sexual, gestações indesejadas, acometimentos de enfermidades crônicas e uso de drogas e bebidas alcoólicas vem sendo preocupação para um desenvolvimento sustentável da comunidade em vários sentidos. Enfermidades crônicas descapacitam e geram custos ao estado, pacientes com infecções de transmissão sexual saem de suas rotinas normais para se submeter ao tratamento, e em certos casos, como acometimentos pelo vírus da imunodeficiência humana, há uma onerosa carga social e econômica em consonância a possibilidades de transmissão aonde a gravidez indesejada vem tirar as adolescentes das escolas interrompendo muitas das vezes seu projeto de vida e trazendo consequência a todos da Família.

Com as prevenções a comunidade goza de uma melhor qualidade de vida ,o uso de drogas e bebidas alcoólicas está sendo cada vez, mas frequente entre jovem e mesmo adultos vem acarretando vários problemas entre os idosos hipertensos e diabéticos e transmissão sexual a elevação de todos estes índices contamos com palestra em escolas igrejas rádios junto com psicólogo enfermeiros e técnicos de enfermagem fisioterapeuta educadores físicos para cotizar sobre os fatores de risco e uso de barreira contraceptivo como exercício físico o combate de sedentarismos com academia da terceira idade e realizamos mensalmente a hiperdia para uma melhor prevenção

O objetivo e conscientizar jovens de 10 a 19 anos sobre a gravidez na adolescência, as consequências, e estrutura familiar. Assim muitas adolescentes não recebe a ajuda da família muitas das vezes o pai não assume a paternidade aonde muita das adolescentes perde sua liberdade outras são obrigadas a parar com os estudos e até mesmo o trabalho e apoio financeiros das famílias muitas a família já não tem um bom recurso aonde muitas das adolescentes acerca da unidade em busca de apoio.

2 JUSTIFICATIVA

A adolescência e reconhecida como uma etapa distinta do desenvolvimento humano nesta etapa da vida o adolescente ainda não está totalmente preparado para perder dependência.

Nas últimas décadas essas etapas entre infância e a vida adulta foi profundamente afetada pelas mudanças ocorridas na sociedade ocidental modernas Mudanças nas relações de gêneros mudanças nas relações entre pais e filhos mudanças no direito das crianças e do adolescente e nas normas educativas todas essas mudanças compõem o novo cenário social e familiar em que transcorre a adolescência o estatuto da criança e do adolescente ,soba lei n .8.069/90(brasil 1990),circunscreve a adolescência como o período de vida que vai dos 12 aos 18 anos de idade enquanto que Organização mundial da saúde (OMS) delimita a adolescência como segunda década de vida (10 aos 19 anos).

O Brasil segundo a (ONU) figura no relatório mundial sobre população como uns dos países que apresenta taxa acima da média mundial de gravidez na adolescência sendo essa taxa maior que a de alguns países pobres como Sudão Iraque e Índia.

Observa-se ainda que forma de abordar o fenômeno da gravidez na adolescência nos estudos com família brasileiras, deixa uma lacuna no que se refere a inclusão da família em um análises mais apurada de sua contribuição ou corresponsabilidade no desencadear dessa situação, apesar de vários estudos apontarem a estrutura e dinâmica da família como fatores importantes na iniciação sexual e na gravidez na adolescência em muitos casos envolve drogas bebidas alcoólicas muitas das vezes se inicia a relação até mesmo com um do próprio familiar muitas adolescentes planejam sua gravidez e se sente realizada com ela ser mãe para elas e um projeto de vida e não importa a idade o importante e o sonho realizado.

Assim este trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção na gravidez na adolescência e na estrutura familiar e suas consequências em reuniões com a equipe e com palestra com a mesma em escolas centro comunitários este trabalho será realizado na unidade de saúde da família de Luiziana Paraná.

No abandono da escola por condições financeiras apoio familiar pai que não quer responsabilidade o uso de drogas bebidas alcoólicas e conflito familiares.

Tem-se em (GURGEL et al.,2008, p.8).

Pode-se observar que os fatores determinantes e condicionantes da gravidez tem múltiplas causas incluindo descuido uso incorreto do método contraceptivo promiscuidade e acesso a informação de forma inadequada (GURGEL et al.,2008, p.8).

Ainda em (RIBEIRO.2001 apud MIOTO.2005. p.133):

Adolescentes provenientes de famílias disfuncionais pobres de pouca instrução e cuja mães tiveram precocemente seu primeiro filho, correm um risco maior de engravidar. Ainda famílias com história de violência, abuso de drogas e doenças crônicas dos pais podem predispor as adolescentes a uma relação sexual prematura (RIBEIRO.2001 apud MIOTO.2005. p.133)

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS GERAL

Estudar os aspectos relacionados a gravidez na adolescência em jovens de 10 a 19 anos no município de Luiziana-pr.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar a gravidez na adolescência em Luiziana Paraná;

Estudar a estrutura familiar das adolescentes gestantes no município;

Pesquisar sua consequência nos indivíduos, traçando perfis relacionados ao sexo, faixa etária, e aspectos socioeconômicos; e,

Realizar atividades educativas como reuniões com a equipe, palestra sobre o tema em escolas e centro comunitário.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Tendo este trabalho de conclusão de curso o objetivo geral estudar os aspectos relacionados a gravidez na adolescência em jovens de 10 a 19 anos no município de Luiziana-PR, o trabalho teve carácter objetivo e descritivo, com análises de dados coletados em ambiente de trabalho de saúde e similares de forma interdisciplinar e científica em reuniões com a equipe em escola e visita domiciliares. A técnica utilizada para obter a informação juntos as gestantes adolescentes foram entrevistas, já que essa técnica segundo Oliveira “é um excelente instrumento de pesquisa por permitir a interação entre pesquisador e entrevistado e obtenção de descrição detalhada sobre o que está pesquisando” (Oliveira, 2007, p 86).

5 METODOLOGIA

O trabalho terá caráter objetivo e descritivo, com análise de dados coletados em ambiente de tratamento de saúde e similares, de forma interdisciplinar e científica.

O estudo é uma pesquisa-ação, um método de condução de pesquisa aplicada, com três ações distintas:

a. Observar, para elaboração de diagnóstico; pensar, para identificação de problemas; e agir, para proposição/implantação de soluções.

b. Para as ações dessa problemática foi elaborado um plano operativo bem como descrito como esse plano deverá ser planejado e gerido

c. Cabe observar que inicialmente será discutido com a equipe do centro de saúde de Luiziana-Paraná uma problemática recorrente na saúde do município, a saber: a saúde das adolescentes do município, onde teve destaque pela problemática de gravidez na adolescência no concernente a gestações não planejadas.

6 METODOLOGIA ESPECÍFICA

Data	Objetivo	Estratégia	Duração	Recursos utilizados
Abril	Avaliar a gravidez na adolescência em Luiziana-PR; . Estudara estrutura familiar, das adolescentes gestantes no município;	Levantamento de dados, através de prontuário de cada paciente ligação telefônica ou presencialmente na residência do paciente.	Duas semanas	Bloco, de anotações Caneta Telefone Visita domiciliar prontuário.

	<p>.Pesquisar sua consequência nos indivíduos, traçando perfis relacionados ao sexo, faixa etária, e aspectos socioeconômicos; e,</p> <p>.Realizar atividades educativas como reuniões com a equipe, palestra sobre o tema em escolas e centro comunitário.</p>			
--	---	--	--	--

6.1 TIPO DE ESTUDO

E uma pesquisa-ação realizada entre os meses de maio a junho.

6.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Pessoas na adolescência de 10 a 19 anos do sexo feminino e residentes em Luiziana Paraná, que são assistidas na unidade básica de saúde específica foram incluídos:

6.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Indivíduos incapazes de responder por questões auditivas, do aparelho fonador ou psicossomáticas desacompanhadas de responsável.

6.4 COLETA DE DADOS

Foram considerados pacientes gestantes na adolescência jovem de 10 a 19 anos de idade jovem estudante solteira e casada de todas as classes sociais urbana e rural. Tem-se, portanto em (PAPALIA; OLDS, 2004, p.312):

Essas mudanças físicas dramáticas são parte de um longo processo complexo de maturação que inicia antes mesmo do nascimento, e suas ramificações psicológicas continuam até a idade adulta. (PAPALIA; OLDS, 2004, p.312).

7 REVISÃO DE LITERATURA

7.1 CONCEITOS DE ADOLESCÊNCIA

A adolescência é uma etapa etária de fundamental importância na continuidade de formação psicossocial do indivíduo, sendo de extrema necessidade os cuidados da saúde mental, físicos e sociais da pessoa.

Assim sendo, necessário se faz entender o conceito de adolescência, podendo ser definido como uma faixa etária na vida do indivíduo onde ocorrem mudanças sexuais de fundamental importância.

Em exíguas lições de (PRADO.2016), pode-se aferir que:

A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social (PRADO, 2016).

7.2 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

É importante observar que nesta faixa etária correspondente a adolescência, muitas mulheres, por diversos fatores sociais, enfrentam a gestação de forma não planejada, podendo ser exposta a riscos de saúde.

A gravidez na adolescência deve ser abordada como um problema da saúde pública no Brasil onde se destaca a baixa escolaridade e início tardio do pré-natal e a necessidade de ampliar as discussões sobre sexualidade e contracepção como caráter de promoção da saúde caderno de atenção mãe paranaense.

Constam nas lições de (GURGEL et al.,2008, p.8) que:

Pode-se observar que os fatores determinantes e condicionantes da gravidez tem múltiplas causas incluindo descuido uso incorreto do método contraceptivo promiscuidade e acesso a informação de forma inadequada (GURGEL et al.,2008, p.8)

Em (MONTEIRO.1994), em estudo de casos, consta que:

O perfil psicossocial proposto por Monteiro (1994) informa que, em 70% dos casos estudados, a mãe da adolescente também foi mãe na adolescência. Os cuidados com irmãos menores já eram praticados por 56% das adolescentes, ou seja, o exercício da maternidade já não era de todo desconhecido, pois já havia sido aprendido nos cuidados com irmãos, parentes e vizinhos. O autor revela também que as adolescentes possuem um pensamento mágico de que não engravidarão ao iniciarem a vida sexual. Esse tipo de pensamento parece dissociado da teoria e da prática. (MONTEIRO.1994),

Segundo (GODINHO. 2008), em desenvolvimento dissertativo sobre as condições mentais destas adolescentes, afirma que:

Na adolescência, o indivíduo ainda não possui capacidade para racionalizar as consequências de seu comportamento sexual, deparando-se frequentemente com situações de risco, como gravidez não-planejada ou indesejada.

(BRANDÃO.2005), tecendo sobre gravidez na adolescência e envolvendo a problemática a problemas de ordem pública e saúde social, informa que:

A gravidez na adolescência tem sido apontada como um "problema social". Parir antes dos 19 anos, décadas atrás, não se constituía assunto de ordem pública. As alterações no padrão de fecundidade feminina brasileira, as redefinições na posição social da mulher, gerando novas expectativas para as jovens no tocante à escolarização, e o fato de a maioria dos nascimentos ocorrer fora de uma relação conjugal despertaram a atenção para esse fato

7.3 ESTRUTURA FAMILIAR DAS ADOLESCENTES EM LUIZIANA

As adolescentes que não tem apoio da família, com as devidas estruturas familiares adequados ou planejamento, acabam por incidir no consumo de drogas, tabaco e álcool.

Ficou constatado em entrevistas, que muitas jovens de Luiziana, ao anunciar para a família a sua gestação começam um conflito familiar, que desestruturam ainda mais a condição vulnerável destas gestantes, piorando as condições de saúde física e mental. Não há dúvida de que as poucas idades destas mulheres acarretam em uma vulnerabilidade acentuada, causando uma grande dependência familiar, tanto em quesitos como financeiro, afetivos, emocionais, apoio, estrutura, entre outros.

Algumas alternativas são de suma importância para superação das dificuldades destas adolescentes, como apoio financeiro, doméstico, afetivo e emocionais, para que as mesmas possam alcançar seus objetivos de vida, diminuindo as dificuldades de gestações não planejadas.

Para tanto, necessário se faz, conscientização das famílias destas jovens em condições vulneráveis, bem como assistência social do estado dedicado a diminuição destes índices de gravidez não planejadas.

8. FATORES DETERMINANTES APONTADOS PELAS DOUTRINAS

8.1 FATORES SOCIOECONÔMICOS

Já se sabe que a porcentagem maior de jovem que engravidou antes dos 19 anos é de família de baixa renda.

8.2 FATOR ESCOLAR

As jovens que se engravidam nesta faixa etária muita abandonam os estudos para cuidar do filho.

8.3 FATOR CONTRACEPTIVO

Muitas das vezes por ser ainda adolescentes não conhece plenamente os métodos seguros de anticoncepcionais.

8.4 ENFERMIDADES

Ao se relacionar os jovens ainda adolescentes não estão preparados psicologicamente para tal ato e contraí as enfermidades transmissível relacionado com álcool e drogas.

9. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No Município de Luiziana foram registrados de junho 2018 a junho de 2019 o total de 95 (noventa e cinco) casos de gestações das quais, 22 (vinte e duas) são relacionadas a gestantes adolescentes entre 10 (dez) a 19 (dezenove) anos de idade. Neste universo de gestante, estão inclusas tanto as gestantes adolescentes da área urbana como da área rural. Outro fator importante é que 8 (oito) delas

Ingressaram no sistema de maio a junho 2019.

Como plano de intervenção foram abordados vários temas, como método anticonceptivo, preservativos e anticoncepcionais, bem como foram orientadas como fazer o uso de tais métodos.

Também foram realizadas palestra nas escolas e em centro de saúdes, onde houve a participação de diversos jovens, sendo que foi realizada uma orientação e distribuição de anticonceptivo, bem como foi informado as consequências da gravidez não planejada e não desejada, como transtorno familiar, mudança em convívio com os amigos e familiares.

Data/horário	Objetivo	Estratégia	Duração participante	Recursos utilizado
---------------------	-----------------	-------------------	---------------------------------	-------------------------------

17/05/2019 8.30/11.30	Orientar o uso de preservativo e Anticoncepcional	Evitar gravidez indesejada e prevenção	3 horas	Data show
05/06/2019 13.00/16,20	Orientar sobre drogas, abandono escolar	Os cuidados da gravidez com uso de drogas ilícitas e abandono escolar	3 horas e 20 minutos	Data show
12/06/2019 8.30/12.30	Orientar as adolescentes grávidas e a família	Entrevista com adolescente e família	4 horas	Visitas domiciliar

Em visita domiciliar umas das adolescentes de 15 anos, que iniciou seu pré-natal após 10º (décima) semanas de gravidez, relata que seu namorado quando soube de sua gravidez a abandonou, tendo que seus pais a acolher. Em seu relato, mostra arrependimento por ter deixado o estudo, bem como culpando a gravidez.

Outro relato que obtivemos é o depoimento da menor F. F. S. de 15 (quinze) anos e na 16º (decima sexta) semana de gestação, sendo que que relata o uso de drogas ilícitas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que esse plano de intervenção teve impacto positivo na qualidade de vida dos adolescentes, influenciando nos índices de gravidez na adolescência no município e diminuindo os riscos de uma gravidez precoce, através do aumento do nível de informação do público alvo e também de toda comunidade. Acreditamos que o projeto fortaleça a integração da saúde e educação e dessa forma resultados positivos sejam alcançados mais rapidamente.

Conforme a literatura as adolescentes se engravidam por outras causas que não a do desejo da maternidade. Muitas vezes por abuso de álcool, drogas, para sair da casa dos pais ou para preencher o vazio interior, de qualquer forma, a dificuldade social são ainda diversas.

Quando as adolescentes se tornam mães, a oportunidade e o desenvolvimento de uma carreira profissional são dificultadas. Ao ficar grávida a adolescente abre mão de etapas da vida que dificilmente irá conseguir recuperar.

Observa-se no estudo que a educação sexual dos adolescentes é a forma mais correta de reduzir o número de gravidez que ocorre nesta faixa etária. De acordo com os autores pesquisados, a educação sexual constitui um fator determinante na prevenção de enfermidade e drogas ilícitas na gravidez na adolescência.

11 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Recomendamos futuros trabalho em continuidade com base nos resultados colhidos na pesquisa e embasado no aporte literário deste trabalho.

É de extrema importância que seja aprimorada a pesquisa de campo em visita domiciliares, reuniões com adolescentes e palestra nas escolas para entender melhor os desafios e as dificuldade de cada adolescente gestante.

Um estudo sistematizado e efetivo das reais condições das gestantes de idade entre 10 e 19 anos.

REFERÊNCIA

BRANDÃO. Elaine Reis. Sexualidade e gravidez na adolescência entre jovens de camadas médias do Rio de Janeiro, Brasil. 12/Ago/2005 <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2006000700007&script=sci_arttext&lng=es>. Acesso em 07 de abril de 2019.

CHALEN. Elisa. Gravidez na adolescência: perfil sociodemográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. SÃO PAULO. 2006. Disponível em <<https://www.scielo.org/article/csp/2007.v23n1/177-186/>>. Acesso em 18 de maio de 2019.

DATASUS. Aumento de adolescentes grávidas impressiona no Norte e Nordeste Disponível. 19 de outubro de 2017 em: <www.namaocerta.org.br/bol_9603.php> data do acesso: 13 de fevereiro de 2019.

DUARTE. Cristina Maria. Gravidez na adolescência e exclusão social: análise de disparidades intra-urbanas. 20 de dezembro de 2005. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rpsp/2006.v19n4/236-243>. Acesso em: 18 de Março de 2019.

GAMA. Silvana Gramado Nogueira. Experiência de gravidez na adolescência, fatores associados e resultados perinatais entre puérperas de baixa renda. Rio de Janeiro. 4 de julho de 2001. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2002000100016&script=sci_arttext&lng=en>. Acesso em 4 de julho de 2001.

GELUDA. Katia. Quando um não quer, dois não brigam: um estudo sobre o não uso constante de preservativo masculino por adolescentes do Município do Rio de Janeiro, Brasil. Rio de Janeiro. 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csp/2006.v22n8/1671-1680/>>. Acesso em: 15 de março de 2019.

GODINHO. R.A, Schelp JRB, Parada CMGL, Bertencello NMF. Adolescentes e grávidas: onde buscam apoio? São Paulo. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2008.

MARTINS. Silvana Rodrigues. Projeto de intervenção para redução da gravidez na adolescência no município de Colônia do Gurguéia- PI

<<http://ares.unasus.gov.br/assetstore1/13/03/33/130333790713539860536996901319450510873>>. Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

SANTOS. Andreia. Gravidez na adolescência: um estudo exploratório. Boletim de psicologia. Maringá. 2006, VOL. LVI, Nº 125: 135-151. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v56n125/v56n125a02.pdf>>. Acesso em 29 de março de 2019.

SANTOS. Cristiane Albuquerque C. Gravidez na Adolescência, Falta de informação? Adolescência e Saúde. Rio de Janeiro. Janeiro a março, 2009. Disponível em: <http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=42&idioma=Portugues>. Acesso em 20 de abril de 2019.

SILVA. Andrea Albuquerque Arruda. Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo caso-controle. Recife. 22 de novembro de 2012. <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2013000700008&script=sci_arttext>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2019.

ANEXO

ANEXO. Unidade da saúde da família Celso Nogueira da Silva do Município de Luiziana Paraná.

